



DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO TELEATENDIMENTO DE FISIOTERAPIA EM GERONTOLOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Caroline da Silva Carvalho, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana

Bárbara Garcia Figueredo, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana

Lauren Alicia Flores Viera dos Santos, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana

Maria Vitória Marmor Bachinski, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana

Graziela Morgana Silva Tavares, docente, Universidade Federal do Pampa

carolinecarvalho.aluno@unipampa.edu.br

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou em 11 de março de 2020 como estado de pandemia, esta causada pelo SARS-COVID-19, também conhecido como o novo coronavírus, sendo assim, diversas atividades foram suspensas, bem como as atividades acadêmicas. Diante ao cenário de distanciamento social e restrições, o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), possibilitou o teleatendimento nas modalidades de teleconsulta, teleconsultoria e telemonitoramento. Essa possibilidade dada pelo COFFITO, em conjunto com as aulas remotas, propiciou a docente de Fisioterapia em Gerontologia da UNIPAMPA realizar com os seus alunos teleatendimentos de Fisioterapia em Gerontologia, que tem como principal objetivo oferecer aos idosos força, equilíbrio e prevenir quedas. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo relatar os desafios e oportunidades no teleatendimento de Fisioterapia em Gerontologia em tempos de pandemia. Para realização desses atendimentos, os acadêmicos do sexto semestre de Fisioterapia foram separados em seis grupos, contendo entre 3 a 4 alunos, para realização dos mesmos no semestre 2021/1 da UNIPAMPA. Após, foi divulgado nas mídias sociais a realização dos teleatendimentos e, também, verificou-se com os idosos que já participavam de atividades presenciais na UNIPAMPA se possuíam interesse em participar dos atendimentos, porém, desta vez de forma online. Contudo, para participar dos teleatendimentos os idosos além de terem disponibilidade de tempo, precisam ter internet em casa, bem como celular com acesso ao WhatsApp, e saber lidar com o mesmo. Após isso, foram montadas planilhas, onde dividiu-se os 6 grupos conforme os dias e horários que cada idoso e grupo tinha disponibilidade. Cada grupo realizou o atendimento simultâneo de 2 idosos, por aproximadamente 1h via WhatsApp, sempre com a supervisão da docente em todos os atendimentos. Vale ressaltar, que alguns idosos estão fazendo Fisioterapia duas vezes na semana, devido sua disponibilidade de tempo e, também, pela sobra de vagas nos grupos. Os acadêmicos separam anteriormente ao atendimento os exercícios que serão utilizados e enviam para a docente verificar se estão corretos e todos em comum harmonia. Após, é enviado em cada grupo do WhatsApp de atendimento a confirmação do teleatendimento e os materiais necessários para realização dos exercícios. Os materiais consistem em objetos simples que se tem em casa, como cabo de vassoura, borrachinha de cabelo, cadeira com encosto, pano de prato e toalha de banho. Durante a realização dos atendimentos, sempre um acadêmico do grupo fica

responsável de anotar as dificuldades e facilidades de cada idoso na realização dos exercícios, além disso, ele também é responsável por corrigir possíveis compensações e erros que o idoso possa estar cometendo durante a execução do exercício. Enquanto isso, os demais acadêmicos estão realizando junto os exercícios, a fim de que o idoso compreenda bem a atividade proposta. Os movimentos realizados em cada sessão consistem em exercícios de aquecimento, força, equilíbrio, coordenação, alongamentos e de cognição. Durante a chamada, é conversado sobre a possibilidade de os idosos realizarem os exercícios em sua residência, para além do atendimento, porém, sempre atentando para o local de realização para evitar quedas durante a execução dos mesmos. Ao final de cada atendimento, os acadêmicos dos grupos preenchem a ficha de evolução de cada paciente evidenciando suas dificuldades e potencialidades em cada exercício. A evolução de cada paciente durante os atendimentos evidencia que a modalidade de teleatendimento em Fisioterapia é de suma importância para a manutenção da saúde e qualidade de vida da população idosa. Em diversos grupos de atendimentos os acadêmicos notaram a melhora na realização dos exercícios e, também, na amplitude de movimento de algumas articulações dos idosos. Além disso, os próprios idosos relatam melhora com relação às suas dores. A modalidade de teleatendimentos via WhatsApp, proporciona aos discentes e docentes a prática em educação em saúde de forma contínua e gradual, visto que os pacientes não ficam desamparados e sem promoção de saúde em um momento ímpar de saúde mundial. Teleatendimentos via WhatsApp, ao mesmo tempo que é desafiador para os acadêmicos, é uma grande oportunidade de se manterem ativos nas atividades práticas do curso de Fisioterapia, e também, de conhecerem a realidade do paciente para além do consultório, e sim, dentro de sua própria residência, local onde o mesmo tem passado boa parte de seu dia. Ademais, os teleatendimentos de Fisioterapia em Gerontologia ratificam a necessidade constante dos docentes, discentes e profissionais buscarem conhecimentos e formas de inovarem na profissão com cuidado e sempre proporcionando qualidade de vida aos pacientes.

Agradecimentos: Universidade Federal do Pampa.

Palavras-chave: Atendimento Integral à Saúde do Idoso; Gerontologia; Realidade Virtual Educativa; Pandemia.